

A polêmica -Transposição do Rio São Francisco

O boletim informativo do CRH, ano I nº 2 do dia 30/11/2004 veicula a seguinte matéria:

A Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, convocou o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) para uma reunião extraordinária, realizada no dia 30 de novembro, para discutir o Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional.

O representante do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, com assento naquele Conselho Nacional, distribuiu os relatórios sobre o projeto aos representantes do CRH e solicitou manifestação sobre o posicionamento a adotar no CNRH.

A obra orçada em cerca de R\$ 4,5 bilhões consiste no desvio das águas do rio São Francisco por 720 quilômetros de canais de concreto abertos na caatinga.

Pelo novo processo operacional, de acordo com o projeto, pretende-se levar 1% de sua vazão média para as bacias dos rios Jaguaribe (CE), Apodei (RN), Paraíba (PB) e Moxotó e Brígida (PE).

Consta também do Projeto, que nos anos de maior demanda hídrica, os excedentes de água da Barragem de Sobradinho, sejam transferidos para os açudes dos rios intermitentes do Nordeste Setentrional, viabilizando o seu uso múltiplo.

A necessidade da realização da obra, de acordo com os estudos técnicos do Ministério da Integração Nacional, é justamente a área que estatisticamente é mais propensa a sofrer os efeitos de secas prolongadas.

A região denominada Nordeste Setentrional está situada ao norte do rio São Francisco, abrangendo parcialmente os estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, compreendendo cerca de 12 milhões de habitantes.

Essa posição não a mesma do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco. **Através da sua Secretaria Executiva o Comitê divulgou um documento onde afirma sua posição contrária ao projeto**, alegando que a obra constitui uma flagrante injustiça na adoção de políticas públicas já que, segundo o documento, **opta em impor a retirada de um recurso natural de uma região carente em benefício de outra que apresenta basicamente as mesmas condições climáticas e socioeconômicas.**

Mas o Governo Lula tem emitido repetidos sinais de que é prioridade no seu plano de governo a execução dessa obra. Em contrapartida, acena com recursos orçamentários para revitalização da Bacia, cuja aplicação contará com a Participação do Comitê da Bacia do São Francisco.

A batalha promete ser acirrada no CNRH, e o PL do orçamento ainda precisa ser aprovado pela Câmara do Deputados e pelo Senado. Pelo alcance nacional, a Bacia do Rio São Francisco possui diversidade de usos e conflitos pelos usos da água.

Na figura abaixo, a localização da bacia no país (ilustração: CBH-SF). O CNRH - Conselho Nacional de Recursos Hídricos se reúne no dia 17/01/2005 para apreciar um parecer que garante haver água em quantidade suficiente no Rio São Francisco para a sua integração com bacias hidrográficas do Nordeste.

O projeto é coordenado pelo Ministério da Integração. Se a nota técnica for aprovada, o Conselho publicará uma resolução que viabilizará a outorga de água e o licenciamento ambiental para a obra.

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental
rocha@mdbrasil.com.br – www.outorga.com.br – www.rochaoutorga.hpg.com.br



Pelo alcance nacional, a Bacia do Rio São Francisco possui diversidade de usos e conflitos pelos usos da água. No destaque, a localização da bacia no país
(ilustração: CBH-SF)